

247 - ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS: O LÚDICO E O BRINCAR NA FORMAÇÃO INFANTIL

- Bruna Tadeusa Genaro Martins de Oliveira (Faculdade de Ciências e Letras de Assis, UNESP, Assis), Gabriella Garcia Moura (Faculdade de Ciências e Letras de Assis, UNESP, Assis), Iraíde Marques de Freitas Barreiro (Faculdade de Ciências e Letras de Assis, UNESP, Assis) - bruna_genaro@yahoo.com.br

Introdução: A proposta de Ampliação do Ensino Fundamental de 8 para 9 Anos, definida pela Lei nº 11.274/ 06, foi sancionada com o objetivo de melhorar a Educação no Brasil. Contudo, esta medida vem provocando diversos debates na comunidade acadêmica e inquietações na rede municipal de ensino. É importante refletir se esta mudança constitui-se em ganho para a educação infantil e para a infância ou se é mais uma adequação de cunho político-econômico. É fundamental, ainda, compreender a perspectiva da criança e os sentidos próprios que ela atribui ao contexto infantil, especificamente neste processo de transição do EI para o EF-9 anos. A melhor clarificação deste processo pressupõe uma melhor formação dos professores.

Objetivos: 1) Investigar a materialização dessa política no município de Assis/SP, 2) observar como o lúdico é trabalhado nas salas de aula do 1º ano, 3) comparar os desenhos e as representações das crianças sobre a pré-escola e o EF, 4) desenvolver oficinas com as professoras.

Métodos: Foi estabelecido um primeiro contato com as escolas selecionadas e feitas observações em sala de aula, a fim de ampliar o conhecimento sobre a realidade escolar e a materialização da política do EF-9 anos, nas EMEIFs. Para a apreensão das representações das crianças a respeito do processo de transição da EI para o EF-9 anos utilizou-se o desenho como instrumento de captação. A análise dos dados obtidos está sendo realizada à luz do método de Análise de Conteúdo e metodologias de análise para a infância.

Resultados: As modificações foram mais acentuadas e sentidas pelas crianças, na medida em que elas saíram de uma rotina com mais tempo disponível para um brincar livre, no Ensino Infantil, e passaram para uma rotina formal e mais rígida do EF, em que o lúdico e o brincar são postos a cargo da educação física. Isso indica uma necessidade de se romper com a cultura de que o espaço da escola é o espaço da instrução e incorporar a ludicidade, como favorecedora do desenvolvimento e da aprendizagem saudável da criança. Para as professoras a centralidade no conteúdo das aulas em detrimento do maior espaço para o lúdico deve-se à necessidade de responderem satisfatoriamente aos instrumentos avaliativos.